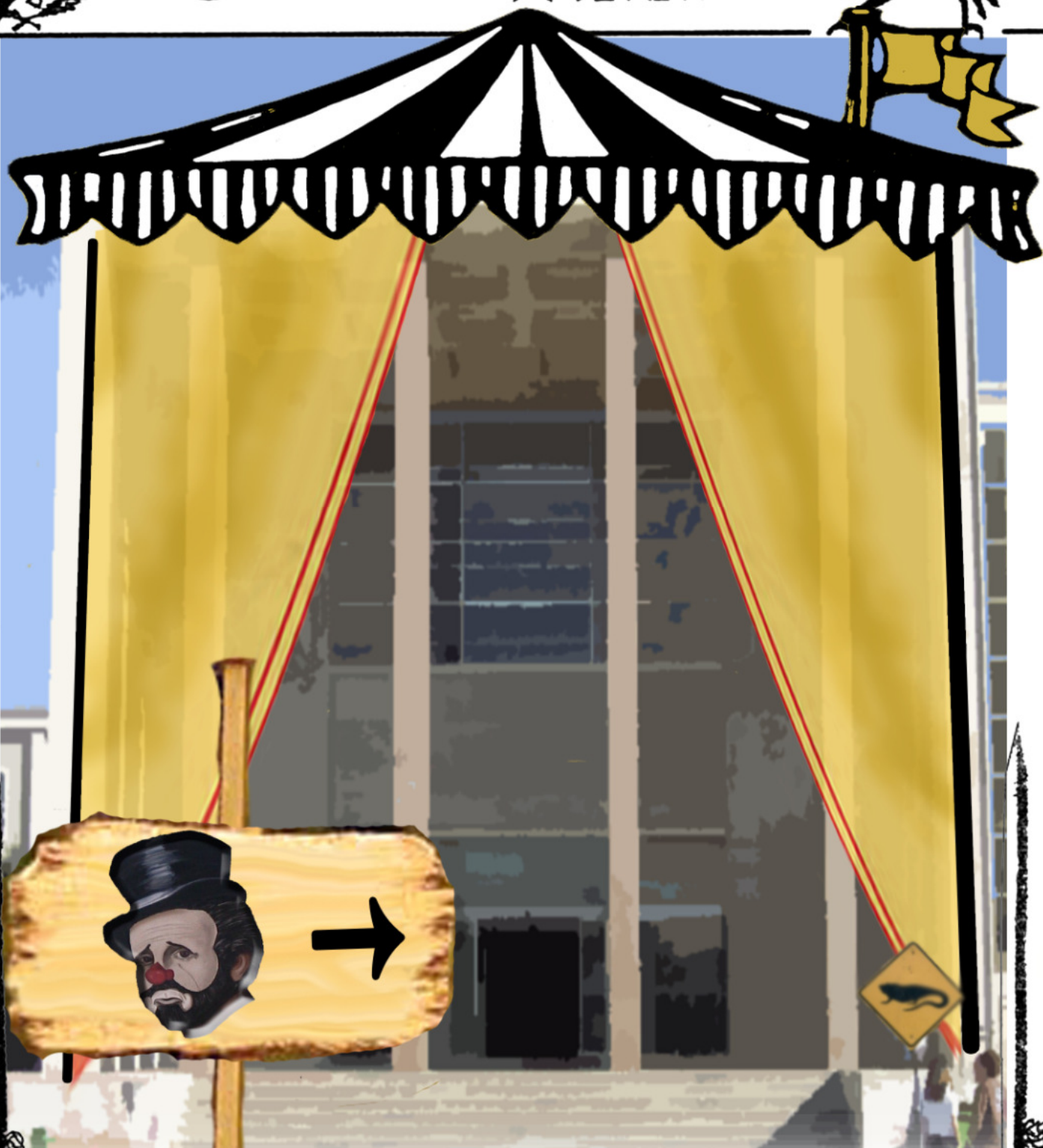




# O BERRO

ARAVTO DA  
TERTVIA ACADEMICA  
DE DIREITO



TERTVIA



## Editorial

Vamos ao circo, vamos ao circo... senhoras e senhoras, tomem os vossos lugares e fechem os olhos por momentos. Vão entrar num mundo de magia e de espectáculo. Estendam a mão direita, a seguir a esquerda, e não se preocupem: a auto gratificação virá na mesma, sem esforço. Entretanto, vão recebendo os rebuçados e as canetas com prazo de validade reduzido.

Abram-nos agora...e tudo é bom. Desde o anão apalpão, ao mirone do WC (atracção principal!). Às míticas personagens que desfilam só falta mesmo o Poborsky. Espera...mas espera! Eis que entra e tudo se conjuga: os cabeçudos já estão todos!

Para o espectáculo deste ano ser perfeito faltam apenas os trapezistas sem rede por baixo e os homens de aço a levantarem pesos verdadeiros. Não admira: ninguém quis avançar para o palco descomprometido e sem telhados de vidro. E por isso simulam traições, choros de lágrimas pesadas, tudo para que com as tragédias nós possamos ver o quanto a alma humana é frágil. E tudo pelo entretenimento...

Nesta edição d'**O Berro** agradecemos a todos quantos o tornaram possível. Se as páginas que se seguem são odes à Faculdade, é em grande parte a vocês (sabem bem quem são!) que o devemos.

Bem...Coisas práticas e sem segundas intenções: as listas deste ano são uma prenda de Natal antecipada. Juntem-lhe um Pai Natal com desinteria (dos doces do ano passado) a descer a chaminé (e, por isso, a ter de forçar os intestinos...) e temos a imagem (não é bonita) do átrio nos dias 2, 5 6 e 7 de Dezembro, e da AAFDL no resto do ano. Aí sim, o Natal é todos os dias!

Mas por momentos fecha os olhos outra vez...

The show must go on...e depois das eleições, falta saber durante quanto tempo mais.



## FICHA D'O BERRO

DIRECÇÃO	Tertúlia Académica da F.D.L.
EDIÇÃO	Tertúlia Académica da F.D.L.
REDACÇÃO	Tertúlia Académica da F.D.L.
COMPOSIÇÃO	Tertúlia Académica da F.D.L.
MONTAGEM	Tertúlia Académica da F.D.L.
PLÁGIOS	Tertúlia Académica da F.D.L.
BOCAS	Tertúlia Académica da F.D.L.
ETCETERAS	Tertúlia Académica da F.D.L.

## DEPÓSITO PERFEITAMENTE ILEGAL

ACABOU-SE DE IMPRIMIR ESTE "O BERRO" AOS NÃO SEI QUANTOS DE DEZEMBRO DO ANO DA GRAÇA DE DOIS MIL E CINCO EM A BELA CIDADE DE LISBOA.

"DA INFELICIDADE DA COMPOSIÇÃO, ERROS E OUTRAS IMPERFEIÇÕES DA ESTAMPA, NÃO HÁ QUE DIZER-VOS: VÓS OS VEDES, VÓS OS CASTIGAIS."

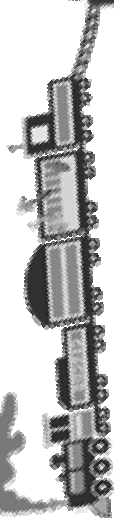
D. Francisco Manuel de Mello

## O Elixir da Revolução

A revolução, a já feita, a que está em curso, a por fazer, pensa-se aqui e ali, mas é sobretudo no bar velho que a fecundidade dos revolucionários mais estonteia. Sim, é nesse éden de inspiração que pairam as mais fascinantes conjecturas, teorias e afins que se se debruçam sobre temas da maior relevância, nunca podendo fugir do eterno retorno ao Homem.

Não existe o protótipo de um dia no bar, tal o fluxo dinâmico que nos invade mal nele entramos. A maresia que nos incita está lá; há que não confundir, embora suceda amiúde, com a tanga do pensativo cigarro.

Apelo a todos os revolucionários que se concentrem no local da referida orgia intelectual, evitando assim quaisquer perdas desse elixir para o qual congemina: o da verdadeira revolução.

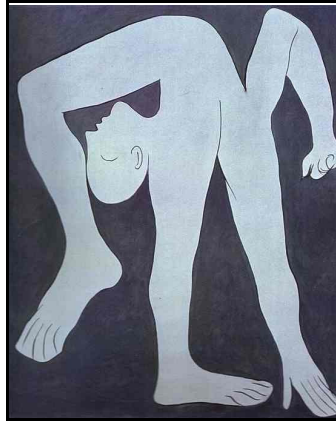


Mesmo sem cor...

No circo cheio de luz  
Há tanto que ver!...

"Senhores!"  
-Grita o palhaço da  
entrada,  
Todo listrado de cores-  
"Entraí, que não custa  
nada!  
À saída é que se paga..."

José Régio, As  
*Encruzilhadas de Deus*



O Conde modestamente  
protestou. Não: tinha  
simplesmente lançado uma  
palavra de bom senso, e de  
bom princípio. Perguntara  
apenas ao seu illustre amigo, o  
sr. Torres Valente, se na sua  
idéa, os nossos filhos, os  
herdeiros das nossas casas,  
estavam destinados para  
palhaços!...

Eça de Queirós, Os Maias, IX



**Out, out brief candle.  
Life's but a walking shadow, a  
poor player  
That struts and frets his hour  
upon the stage  
And then is heard no more: it  
is a tale  
Told by an idiot, full of sound  
and fury,  
Signifying nothing.**

Macbeth, Acto 5, Cena 5



Os mártires no circo  
casam-se num beijo, sob o  
bafo dos leões, às  
aclamações da plebe!

Eça de Queirós, Crime do  
Padre Amaro, IX



Se houvesse degraus na terra  
e tivesse anéis o céu,  
eu subiria os degraus e aos  
anéis me prenderia.  
No céu podia tecer uma  
nuvem toda negra.  
E que nevasse, e chovesse, e  
houvesse luz nas montanhas,  
e à porta do meu amor o  
ouro se acumulasse  
Herberto Helder



Hey pessoal! Tudo jóia? Tranquilos? E esses conhecimentos de Constitucional I? Dá para safar? Então tomem lá um caso prático. *Allways doin' it for the kids...*

### Caso prático 7

O Prof. Paulo Otero, folião incorrigível, decide fazer no exame de Constitucional I (após época de brincadeira com a Avaliação Contínua e com o Mapa de Exames), um caso prático ao estilo do Herman depois de uma noite a dar na branca.

O caso prático era sobre o Presidente da AAFDL. No caso, o Presidente da AAFDL era acusado de prática sexual com menores de 16 anos. A causa era julgada pelo Presidente do Conselho Directivo. Colocava-se, também, uma questão relativa à interpretação do conceito de “práticas homossexuais”.

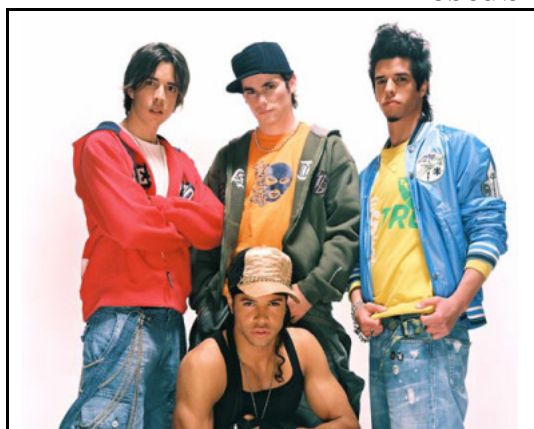
Obviamente que o Prof. Paulo Otero, folião incorrigível, não se estava a referir ao Cabral, tipo impecável. Mas vamos imaginar que sim...

Cabral, tipo impecável, é apanhado na Gráfica com um menor de 16 anos. O Prof. Paulo Otero, folião incorrigível e juiz da causa, decide doutamente relatar tal comportamento – porque a verdade não pode ser escondida – num caso prático do exame final de Constitucional I. *Quid Iuris?*

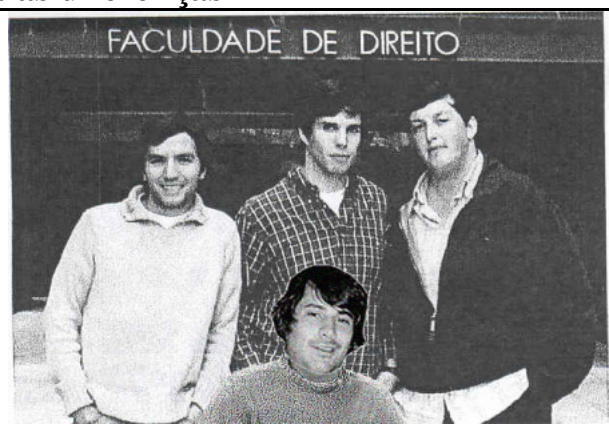
#### Sub-hipóteses

- Trocado por miúdos, será este caso prático, um atentado ao bom gosto?
- Suponha que não era um menor que estava a apanhar na Gráfica e sim o Rui Costa.
- Suponha que o lubrificante não era barato.
- Suponha que o Prof Paulo Otero não percebia um caralho de direitos de personalidade.
- Suponha que a Quinzena do Caloiro era em Pina Manique.
- Suponha que o Presidente do CD era esquizofrénico e à noite, enquanto elaborava o exame, se transformava num vigilante.
- Poderá Cabral, tendo em conta as respostas às sub-hipóteses, ser inocentado das acusações de pedofilia? E de pedofolia?
- Suponha que o Charneca era a principal testemunha? Estaria todo o processo fodido? Ou só os teus apontamentos de Direito Penal?

### Descubra as diferenças



Tanto tempo investido em ti para agora acabar assim



Os pais dizem: tanto tempo investido em ti para acabares assim



## Secção **!Mais Vale um Bom Cu!!**

*Falar com quem sabe*

Nem mais! Aconteceu! A Tertúlia gostaria de saudar o nosso *Vagina Peeper* pela sua prestação na casa de banho das mulheres. Poucos homens terão a mesma coragem para por à prova a sua heterossexualidade de forma tão frontal; afinal, enfrentar nos olhos uma mulher urinando...não é tarefa fácil. Ainda por cima empoleirado numa cadeira e a espreitar do cubículo do lado Viril!

Viril como sinónimo de **macho**. Assim de cabeça apenas vemos um homem mais com igual virilidade (à sua própria maneira: nada de falsos testemunhos)! **André Pardal! Aluno ocasional, macho profissional.**

A conversa que se segue, quem sabe, não terá tido lugar. Alas. Qual Platão, e invadindo a privacidade de cada um, mas sabendo de antemão que o faz por um bem maior, a Tertúlia divulga os diálogos de experiência feitos.



*Hmm, será que vale mesmo mais um bom cu que um prato de sopa...?*



**V.P.:** Epá! Vi há bocado uma muito boa... Imagina...bem agachadinha...

**Pardal:** E então? Espetaste?

**V.P.:** pá, não. Sabes que esse não é o meu estilo...

**P:** Pois é...mas fica sabendo que é um prazer perguntar a uma mulher como é que ela te vira as costas depois de lhe comeres o cu...mas és tu quem perde...

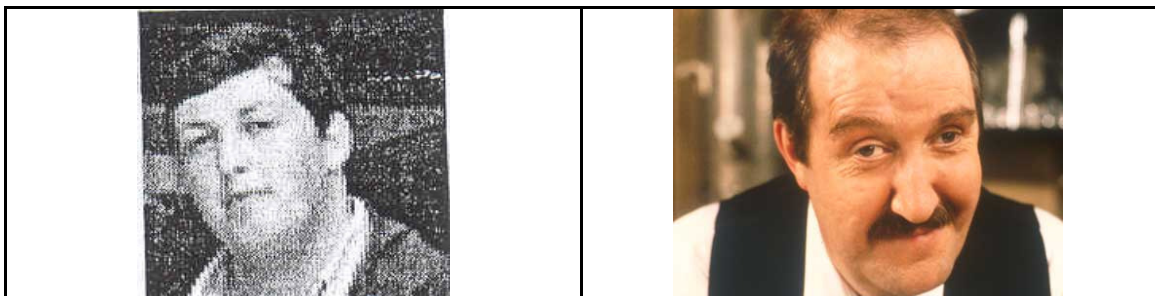
**V.P.:** Sabes que eu sou um tipo discreto, um Herberto Helder da Faculdade...

**P.:** Bem sei...eu nessa onda sempre me vi mais como um James Bond, a apagar fogos e a tapar buracos.

**V.P.:** Bem, de buracos eu percebo. Olha! Estive a treinar com o meu Black and Decker. É bom de usar e um peephole no WC é outra qualidade.

**P.:** Pois, sem estar empoleirado sempre se fica com as mãos livres...

**Mulheres da FDL:** esqueçam ir duas a duas ao WC. Agora têm sempre companhia. E é bom saber que têm quem olhe por v ocês...Hmmm, bem é melhor que dar o cu por uma lista...ou para esse efeito o cu ou outra coisa qualquer ...



## Os blogs do mês

### Pecado original

por André Coito, candidato a vice da AAFDL

A minha pérola literária deste mês é o blog da lista R (<http://www.anossarevolta.blogspot.com>). Espero que gostem tanto dela como eu. As palavras de ordem, para mim, naquele blog são três, que eu consegui e fiz questão de usar simultaneamente: *“incontinência de ideias”* (...de facto tudo ali nos faz lembrar piadas de casa de banho).

Os meus posts são declarações de princípio! Nós vamos *“defender os alunos, sem olhar a meios”* – e ainda bem. Olhar a meios é coisa da lista R original – passado – e nós viemos para foder tudo o que estiver no caminho...até o André Pardal. Coincidência, coincidência é mesmo só assinar “Maquiavel”. Será que era isso que o Alex queria dizer com “viu a luz a tempo e juntou-se aos bons”? Bem, na volta ele também é incontinente...

#### Consulta obrigatória

Devo dizer que o meu potentado intelectual é um estandarte desta lista R. No meu blog pessoal - <http://peccatumoriginale.blogspot.com> - avanço com a frase **“A primeira vez que ouvi falar no fenómeno da disfunção erétil, foi no Estádio de Alvalade, no Sporting v.s. Boavista do ano passado (post de 26 Set 2005)”**. O leitor, intrigado, fica logo a pensar que é uma piada sofisticada à prestação do João Moutinho nesse derby. Mas, numa reviravolta genial, logo clarifico. Faço ver que é um assunto assaz complexo tanto mais que na **“altura (em que primeiro ouvi falar no assunto) confesso que não liguei muito, pensei que fosse qualquer coisa como um fungo que ataca os pés, ou a breca que não permite a movimentação do ombro direito”**. Nota-se que foi vogal do Desporto.

Segue-se – e para ele chamo a atenção – um excelso périplo pela história do marketing e publicidade em Portugal: **“fui notando com o tempo, que a dita disfunção foi ganhando terreno no mercado publicitário português”**. Mais um olhar atento e aquilino à realidade económica e social portuguesa.

Para terminar deixo só uma frase enigmática do meu blog: “Infelizmente o «básico» povo português continuará a dar guarida a bestas destas, vá-se lá saber até quando...” (17 Set). Falando do Camona e do Carrilho – eleições autárquicas portanto.

**Interlúdio** (Fixação com o órgão sexual masculino?): a Tertúlia gostaria a de fazer um aparte. No citado blog a secção do lado esquerdo, intitulada conexus, refere-se “o pombo incontinente” – será que este pesadelo nunca mais acaba?

## O meu pé de laranja lima

Pelo colega Alex Guerreiro (alias DJ)

Gosto muito de todos vocês. Desde o primeiro ao quinto ano. Gosto das caloiras, principalmente. Adoro desafios e também por isso é que me candidato ao pedagógico pelo quinto ano, quando toda a gente me associa mais a um cabaret da coxa do que a uma reunião séria.

Pá: eu sou assim. E gosto de escrever. E escrevi. Por isso posso dizer que participo muito em blogs.

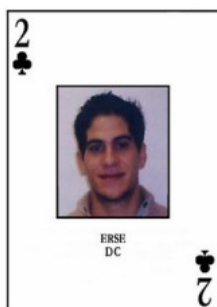
Vamos ao primeiro: <http://www.barvelho.blogspot.com>. Aí dei a conhecer ao mundo que gosto muito do Sr. Nicolas Sarkozy. Como disse no meu post, admiro esse homem porque **«disse que os “imigrantes**



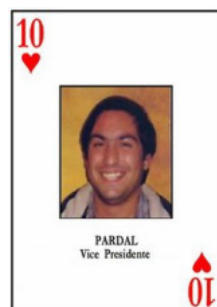


são escumalha", ainda que não generalizando, obviamente, mas referindo-se a todos aqueles que contribuem para a quantidade enorme de "ghettos" e pobreza, criminalidade, etc em França."» (post de 12 Nov 2005). Ora bem: filhos da puta os que contribuem para a pobreza e para os guettos! Quando se lhes oferece o Euromilhões olham com desdém e cospem-nos na cara. Adiante cito uma autoridade, Fernando Araújo, quando diz **"Na nossa sociedade aqueles que são vistos como terroristas, são os virtuosos. E os que são vistos como virtuosos, são os verdadeiros terroristas"**. Fantástico. Faz-me lembrar os vilões do Bond...em especial quando se dizia "a história far-me-á justiça!" E continuo... **"E não é verdade? Estes que se fazem de vítimas, são os verdadeiros terroristas."** Entre vários momentos de puro deleite intelectual e humanista há alguns especiais: **"não se habituam ao *modus vivendi* ocidental, e não tiram véus, ou querem ir trabalhar com bonés dos Chicago Bulls, etc."**. E decerto estaria a referir-me também à Christina Aguilera quando se apresenta de véu e grinalda. Sigo com **"Em vez de darem sinais de dignidade, de educação e de *savoir faire*, não! Mostram, sim, que nem sequer dev iam viver num país europeu que fosse... nem numa barraca, quanto mais em condomínios de luxo!"**. Imigrantes do caralho poderia ter dito! Porque às vezes dificilmente contengo a fúria. Bem fúria não: isso é o que eles fazem **"mostrando que realmente são escumalha da sociedade, através da fúria"**. Falando das medidas a pôr em prática contra imigrantes desrespeitadores, indigno-me! **"Como tal, aqui em Portugal, nem com os casos de Carcavelos de Junho isso é uma realidade."** Sim...porque apesar dos desmentidos oficiais e das testemunhas oculares para mim foram 500 e nunca deixarão de o ser! Bem, todo o texto é um mimo...se quiserem lê-lo...já não podem. Os tipos da lista obrigaram-me a tirar aquilo da net. "Ofensivo – há pessoas que se calhar não gostam"...Idiotas!

Bem o segundo blog para esta noite é o da lista R. Aí consegui sumariar todos os candidatos à direcção da lista R...em cartas. Um must! Uma homenagem a um ditador, o primeiro a ter a fronha chapada em cartas destas. Só uns excertos:



"João Erse é aquele sobre o qual ninguém tem expectativas. Imensa gente olha para ele como o tipo do rugby, sem sensibilidade para as coisas e com QI abaixo de 90."(...)



"André Pardal da Silva. É um número 10 e de Copas, porque: em qualquer jogo de cartas que se preze, é a última carta antes de surgirem as figuras, e é, em alguns jogos, a carta que pode significar palha." (TL: não é uma coisa muito simpática de se dizer do candidato a vice, pois não...?)

Finalmente gostava de dizer porque a lista R é diferente: Na *lista É* gastavam "os dinheiros associativos em coisas como jantares em restaurantes caríssimos, contas de telemóvel milionárias, entre outras coisas". Somos de facto diferentes: com o nosso Pakissi Njinga agora temos contas milionárias mas ao menos justificadas com chamadas para o estrangeiro. E temos muito mais pudor político, daro.

Beijinhos para todos. E não se esqueçam, meninos: liberdade é dar pérolas a porcos.

A Tertúlia gostaria de agradecer a estes dois prosadores. Fazer Berros assim é fácil.





A Tertúlia Libertas, sempre preocupada com a saúde mental dos alunos desta casa, atenua o sofrimento daqueles que na nossa casa tem dois dedos de testa ou o dedo médio estirado, e apresenta uma solução. Por tudo isto, aqui fica uma pequena parte do

## **MANUAL DE GUERRILHA DA FDL**

### **(CAPÍTULO 69: COMO REUTILIZAR MATERIAL DA ÉPOCA ELEITORAL)**

O que fazer com as merdas que te oferecem na campanha:

#### **1º - Autocolantes**

Se simpatizares com alguma lista, cola o autocolante dessa lista na testa ou, por alternativa, junto ao coração; para os coleccionadores, junta-os num «molhinho» e troca-os por cromos antigos – aviso: alguns repetem-se ano após ano. Se és do Bloco de Esquerda, junta-os também e tenta queimar a faculdade, tal como aprendeste no curso. Se achares que os autocolantes são mesmo inúteis, dá-lhes uso entupindo os canos do conselho directivo; ainda por cima passam pelas paredes do espaço da AAFDL...Arrisca!

#### **2ª - Canetas**

Neste capítulo, sugerimos que te sentes na escadaria, retires as cargas de tinta, mastigues pequeninos pedaços de papel (por exemplo, dos autocolantes) e te divirtas a atirá-los através do tubo aos teus candidatos favoritos. Como sugestão, aconselhamos-te o Nelson Faria ( a.k.a. Cona ): é maior, tem volume acrescido e por isso é mais fácil acertar-lhe. Se ainda assim ele continuar com um sorriso “ politicamente correcto” na cara, experimenta atirar-lhe cadeiras, facas ou outros objectos cortantes.



#### **3º - Isqueiros**

Esses objectos são provavelmente a única coisa verdadeiramente útil que te vão oferecer; para além de acender cigarros e dar lume a gajas boas, podes sempre tentar pegar fogo a uma sala de aulas (tranca a porta por fora), ao Conselho Científico (arde muito bem, é só madeira) ou mesmo as instalações da AAFDL, principalmente se tiveres descontente para a entrega de bilhetes do SLB.

#### **4º - Panfletos**

Volta aos teus tempos de escola primária e faz aviõezinhos de papel com mensagens amorosas para a gaja/gajo que quiseses comer ou finge que és o senhor do mundo e estás a bombardear Iraquianos. Para aliviar o stress diverte-te ainda desenhando cornos e figuras afins nas caras dos candidatos. Exemplo: já encontraste a Ália Costa?

#### **5º Doces**

Lembra-te do que dizia a tua mãe: «Não aceites doces de ninguém, sobretudo de candidatos a dirigentes associativos». Não somos tão fundamentalistas -afinal, uns M&M's calham sempre bem. Confirma apenas o prazo de validade. Se tiver passado já sabes qual é o teu assistente preferido a quem vais oferecer...

#### **6º Preservativos**

Apesar de não os oferecerem em todas as campanhas, estes têm uma utilidade óbvia. No entanto, toda a gente sabe que dentro das listas, o pessoal gosta de se enbarbar mutuamente; e, já que o fazem, que o façam em segurança e com juizinho. Por isso, e apesar de os poderes utilizar para teu proveito, agradece mas devolve-os...é quase natal! Ainda para mais nunca sabes quando te pode sair um cavalo de Tróia.

Esperamos que faças bom uso deste manual mas, se nenhuma destas ideias te agradou, aproveita os brindes das listas para prendas de natal para aquela pessoa a quem nunca, mas mesmo nunca darias uma prenda nesta quadra. Boas Festas!





## Horóscopos Personalizados



Quando vimos João Erse, no programa da R, a escrever "Quem tem imaginação, mas não tem cultura, possui asas, mas não tem pés" tememos o pior e pensámos que a arte da auto citação tão característica da Diana Sousa, antiga vogal do Departamento Cultural, tinha voltado. Mas não! Afinal encontrámos o autor e no programa só não se identificou a fonte. Fica a lição...também é cultura... Joseph Joubert ficaria mais feliz.

Ainda assim fomos atacados por um saudosismo incontornável daquela grande senhora (e sobretudo dos seus horóscopos de parede) e olhámos para as estrelas. Da sua conjugação surgiu o seguinte



### Pedro Henriques



**Amor:** Seja persistente, apesar de grande parte das caloiras serem afillhadas do Alexandre Guerreiro, ainda há muito peixe no mar e até à lavagem dos cestos é a vindima, mas não se esqueça da ELSA.

**Trabalho:** Após as fotos dos panfletos da lista D, novas oportunidades no ramo da moda (Gant e Hilfiger) surgirão em força. Cuidado com a concorrência do Nélson Faria.

**Saúde:** Devido ao ritmo elevado de trabalho, cuidado com as enxaquecas – grandes tempestades de avizinham.

**Dia de Sorte:** Qualquer um que passe 24 horas no bar.



### Diogo Santos

**Amor:** Zangou-se com a sua namorada de longa data (lista R), já que esta não lhe dava o que queria. Mas agora a bela lista D já lhe abre as pernas. Resta saber se será por muito tempo... Não confie.

**Trabalho:** Seja mais regular no trabalho. Não será recompensado, mas vale sempre a pena tentar.

**Saúde:** Não se deixe enganar com as dores de cabeça, isso é só porque já o substituíram.

**Dia de Sorte:** Quando organizar uma festa da cerveja como vogal do recreativo.

### Nélson Faria



**Amor:** Os secretários-gerais sobem na horizontal – continue a piscar o olho à JSD: ontem a mesa da AAL e a secção B, hoje a lista D, amanhã a direcção e depois de amanhã o mundo! Invista nesta relação.

**Trabalho:** Mantenha as boas relações no local de trabalho, continue a cumprimentar todos, até os que não conhece, sempre com essa boa disposição que lhe é característica. Se não o fizer, isso custar-lhe-á votos.

**Saúde:** Lave os dentes para não ficar com um sorriso amarelo. Cuidado com a alimentação, há caloiras indigestas.

**Dia de Sorte:** O dia em que entrou na FDL.



### Ália Costa

**Amor:** Use a tática do ano passado – dance um samba com um autocolante da lista D colado no bolso traseiro dos seus jeans. Sucesso garantido para as suas ambições!

**Trabalho:** Actualize-se na sua actividade laboral: experimente ler livros, o saber não ocupa lugar.

**Saúde:** A tinta que usa no cabelo pode estar a prejudicá-la e daí ter sido despromovida. Mude de cor, talvez um vermelho alaranjado a favoreça mais.

**Dia de Sorte:** Quando passou na oral de Direito das Obrigações.



## Sondagem à boca da urna

Após estudo árduo temos agora importantes informações que nos permitem aferir:

- 10% dos inquiridos revelam ter saudades do Poborsky e de Sara Henriques (essencialmente saudosistas da lista D\*);
- 5% dos inquiridos tenciona votar marretas esquecendo-se que o Filipe Bacelar já lá não está – isso foi o ano passado!;
- 60% dos caloiros afirma votar lista R “porque eles são bué da fixes, fazem festas e assim...tas a ver...”;
- 95% dos que foram à festa da lista D, votarão R – menos o Diogo Santos;
- 94% dos que foram à festa da Lista R não votariam Alex Guerreiro para o Pedagógico
- 1% afirma votar “Duarte Vaz, volta por favor – estás perdoado” (maioritariamente alunos trabalhadores estudantes. E são poucos porque nos dias de votação têm exames e não lhes dá jeito aparecer\*\*);
- 95% não sabe em quem votou/ não responde em quem votou;

\*Gralha: onde se lê Lista D, deve ler-se Lista é.

\*\* Aproveita-se a ocasião para agradecer aos alunos que na última RGA propuseram a data escolhida para as eleições. Deu um jeito aos alunos trabalhadores estudantes. Mas acima de tudo revela empenhamento da parte do vogal do departamento Trabalhador Estudante.

## Café Saudade (e que saudade desses cafés...)

A notícia não é nova mas sempre que a recordo faço-o com tristeza. É verdade, colegas, amigos, palhaços deste circo que é a vida: chegou a hora há muito ansiada do adeus a Bruno Cabral.

Será com imensa nostalgia que te verei partir do seio deambulatório da nossa Academia. Agradeço-te, porém, o enorme labor que a cabo levaste nos últimos anos para nos deixares uma vasta quantidade de herdeiros do teu sentido presencial (e porque não presidencial?) que nos acompanhará nos próximos tempos.

Recordarei com saudade as longas horas que passaste sentado num qualquer café de esquina conspirando sobre os mais variados assuntos. Felizmente para ti nunca foste vítima de um conluio ao estilo “Capas Negras”. Antes, como sonhador que és e sempre serás, preferiste tu elaborar esquemas e teorias refutáveis acerca de jantares e almoços em tasquinhas próximas dos cafés que frequentavas. Lamento que a tua imaginação seja apenas isso: imaginação. A ela concede-se-lhe o mérito de ter transformado um indivíduo que pouco mais era que um boémio de uma lista, num potencial e efectivo candidato a presidente. Mas isso são, talvez, as vicissitudes da longevidade e de quem está disposto a jogar anos de curso por semelhante fim.

Tal como o Tony de Matos foi um marco na música portuguesa, tu foste o símbolo de uma viragem na forma de andar nos corredores da Faculdade. Como diria Gabriel Alves, “ali vai Bruno Cabral com o seu estilo inconfundível... Ai não! É o Pedro Ângelo!”.

Os sorrisos e os abraços que espalhaste à porta do bar velho, e dentro dele, enquanto esperavas pela tua bica fazem-me pensar que nunca mais haverá um frequentador de cafés como tu. Desde Fernando Pessoa que Lisboa não via um *habitué* de cafés assim. Tal como ao poeta, devo agradecer-te a magnífica obra literária que nos deixaste. Se o homem do Martinho da Arcada nos deixou “A Mensagem”, tu deixaste-nos o Relatório de Actividades.

Seria um gravíssimo erro da minha parte esquecer as grandes lições de caciquismo que deixaste nas reuniões da Lista R. Resta-me a esperança que, pelos pupilos que deixas, se mostre a qualidade do mestre que os criou.

Com a mais profunda angústia de ti me despeço. Voltar-nos-emos a ver, estou seguro que sim. Se não for na Faculdade teremos sempre a mesinha de canto no Mocho.

